

TRIADES

Transversalidades | Design | Linguagens

Editorial

Tríades em Revista V.10, N1.

No momento em que este número é publicado, ainda vivemos a amarga experiência pandêmica. O espalhamento dessa doença - covid19 tem levado pessoas que nos são muito caras. Conosco não foi diferente. Este primeiro número do volume 10 de Tríades em Revista é em homenagem ao coeditor Sandro Lopes, nosso parceiro e amigo, cuja morte, imprevisível, cruel e desumana aos 41 anos, deixa uma lacuna enorme no Grupo Triades do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio.

Diante das incertezas e dos impasses, envolvendo vacinas, distanciamento social, medidas não farmacológicas, que ora a nós se impõem, cabe o desafio de retomar a esperança no avanço da ciência.

Assim, a compreensão de que o conhecimento é o único caminho reforça a importância da presença da comunidade científica nesta hora em que a transitoriedade da vida se encontra tão explícita.

Os artigos são apreciados por um time de pareceristas reconhecidos por sua excelência enquanto pesquisadores e professores de diferentes instituições do país. As avaliações do tipo *double blind review* (avaliação por pares duplamente cega) prezam pela impessoalidade.

O artigo **Relações entre o ambiente digital conectado e aspectos narrativos do filme** de Bernardo Alevato e Luiza Novaes examina um novo contexto transmidiático informacional através de relações observadas entre o filme, especialmente a edição, e a mediação de conteúdo por meio de algoritmo em sistemas de recomendação. Faz uma reflexão contemporânea sobre o ambiente digital, a relação homem máquina, a construção de narrativas utilizando *big data* e aborda questões do papel do design de mídia digital em uma perspectiva humana. Essa reflexão inicia com a seleção de apontamentos datados do início da disseminação do cinema, realizados por Bergson e Munsterberg, seguidos por conceitos de McLuhan, sob a ótica de Bolter e Grusin, e chega a Jenkins, para citar algumas das referências apresentadas.

O segundo artigo **Avaliação de acessibilidade para surdos em ambientes virtuais de consumo** de Juliana dos Santos Krüger e Daniela Satomi Saito apresenta a análise de três sites brasileiros de compras através da internet e apresentar alternativas para acesso às informações, nestes meios, de forma acessível para o público surdo. As análises foram baseadas nas diretrizes e recomendações da *World Wide Web Consortium (W3C)* atendidas através das diretrizes *Web Content Accessibility Guidelines (WCAG)* versão 2.1, diretrizes para a criação de pistas proximais e testes automáticos baseados na WCAG 2.0. Os resultados obtidos apresentam-se como argumento sobre a importância do investimento em ferramentas que tornem ambientes de consumo *online* mais acessíveis. A identificação de potenciais públicos de compra e o desenvolvimento de estratégias de acessibilidade são, além de uma questão de pleno atendimento às leis brasileiras, uma forma de inclusão.

Em seguida, **A leitura da imagem linear no livro ágrafo** de José Salmo Dansa de ALENCAR discorre sobre os principais aspectos da estética do desenho na qualidade específica de conteúdo de livros ágrafos, exemplificados por uma amostragem de obras do maior acervo de livros de artista da Europa. Essas análises tratam de relações entre processo criativo, leitura da imagem linear e suas relações formais e narrativas com os livros infantis e HQs abordando, ainda, a grafia como elemento poético que aproxima a palavra à imagem.

O artigo **Van Gogh na moda contemporânea: reflexões sobre corpo sem órgãos** de Fábio Parode, Maximiliano Zapata e Nythamar de Oliveira identifica elementos na moda contemporânea que permitam discutir seu papel como agenciadora de cultura, ou seja, como produtora de novas percepções e valores simbólicos, explorando dimensões mais complexas entre a moda e as subjetividades para questionar a moda a partir de seu campo imanente, de sua dinâmica como sistema produtor de significados, como campo de criação e reinvenção do mundo. Revê a dimensão anterior a toda redução da moda como mercadoria: a criação como acontecimento. O espaço onde camadas e espessuras da subjetividade podem ser tensionadas como fluxo intensivo do desejo em afirmação, e é exatamente aí que foi cotejada a noção de Corpo sem Órgãos de Deleuze e Guattari. Para tal, o objeto de estudo delimitado foram as relações intersemióticas entre as obras de Van Gogh e as releituras no campo da moda por Viktor & Rolf.

O quinto escrito **Critérios para a análise de interfaces de *serious games* em realidade virtual** de André Salomão, Victor Nassar, Milton Vieira e Berenice Santos Gonçalves traz uma análise do processo de interação em *serious games* em realidade virtual. Inicia no levantamento dos conceitos de interface no contexto da interação humano-computador e como eles são aplicados na área de jogos. Após, são considerados os critérios da análise de como as interfaces são aplicadas em *serious games* e em uma realidade virtual. A partir disso, foram estabelecidos critérios comuns para a análise de *serious games*, definidos como: Mundo Virtual, Interatividade, Interface gráfica, Metáforas e Feedback. Apresenta um estudo analítico em interfaces de *serious games* em realidade virtual Bus Simulator Drive e EarthQuake Simulator VR. Ao final, estabelece uma decomposição sistematizada dos *serious games*, discutindo os elementos que compõem as interfaces, o modo como são aplicados nos jogos, como estão integrados ao contexto e quais são os aspectos relevantes para a realidade virtual.

O texto seguinte, **A relação entre design e alimentação para a inclusão de pessoas com deficiência visual em bares, lanchonetes e restaurantes** de Maria Alice Torres, Mônica Moura e Fernanda Henriques reafirma a alimentação como processo social e analisa sua relação com o design, a partir de usuários com deficiência visual. Dessa forma, realiza a conceituação das disciplinas design inclusivo, com foco no design gráfico e *eating design*. Aborda os aspectos relativos à experiência do usuário e ao consumo de alimentos fora de casa com a legislação sobre a disponibilização de Cardápios Inclusivos em Bares, Lanchonetes e Restaurantes e o cardápio produzido para a 10ª edição do Festival Gastronômico “Saia Para Jantar”.

Por fim, temos o sétimo artigo **Epistemologia do Design afirmativo** de Sandro Lopes e Vera Nojima apresenta um ensaio sobre a produção do design a partir de uma visão crítica baseada nas estéticas africana e afro-brasileira. Para embasar a reflexão, o texto apresenta como a construção da imagem do negro foi depreciada, através de políticas públicas estatais por interesse das elites brasileiras e demonstra o posicionamento dos movimentos negros como peça fundamental na desconstrução desse imaginário e ressignificação da imagem do negro na atualidade. Essa imagem associada a um design focado numa cosmovisão africana tem a intenção de contribuir para a melhoria das condições da população negra no país, o que chamamos de Design Afirmativo.

Que Deus permita que essa pandemia acabe e conceda a todos muita saúde, para que possamos desfrutar melhor a vida,

Esperamos que tenham uma leitura proveitosa!

Aproveitamos para convidar a comunidade científica a participar das novas edições com novos textos. Utilizem nossa recepção em fluxo contínuo.

Cordialmente,
O Corpo Editorial.